

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

REIS, LIVRO PRIMEIRO;

CHAMADO EM HEBRAICO

PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

Elcana, e suas duas mulheres. Anna alcança de Deos hum filho, que foi chamado Samuel. Anna o consagra ao Senhor.

HOUVE hum homem Efratheo de Ramathaim-Sofim, do monte d'Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroham, filho d'Eliu, filho de Thohu, filho de Suph :

2 Elle teve duas mulheres, huma por nome Anna, outra por nome Fenenna. Fenenna tinha filhos, e não os tinha Anna.

3 Este homem nos dias determinados subia da sua Cidade a Silo, a adorar o Senhor dos Exercitos, e a offerecer-lhe sacrificios. E assistião alli dous filhos d'Heli, Ofni, e Fineas, Sacerdotes do Senhor.

4 Hum dia pois, tendo Elcana offerecido

[PORT.]

o seu sacrificio, deo a Fenenna, e a todos os seus filhos e filhas, a cada hum sua parte :

5 A Anna porém não deo senão huma, e deo-lha triste, porque amava a Anna. Mas o Senhor a tinha feito esteril.

6 Affligia-a tambem sua rival, e a atormentava excessivamente, até chegar 'a lançar-lhe em rosto, que o Senhor a tinha feito esteril :

7 Isto era o que usava Fenenna todos os annos, quando chegava o tempo de irem ao Templo do Senhor, e deste modo a insultava. Mas Anna se punha a chorar, e não comia.

8 Disse-lhe pois Elcana seu marido : Anna, porque choras ? porque não comes ? e porque se afflige o teu coração ? Acaso não sou eu melhor para ti, do que o seria teres dez filhos ?

Q

225

9 E Anna, depois de ter comido, e bebido em Silo, levantou-se. E ao mesmo tempo que o Sacerdote Heli estava assentado na sua cadeira á porta do Templo do Senhor,

10 Anna que tinha o coração cheio d'amargura, orou ao Senhor, derramando muitas lagrimas,

11 E fez hum voto nestes termos : Senhor dos Exercitos, se tu te dignares d'olhar para a afflicção da tua serva, se te lembrares de mim, se te não esqueceres da tua serva, e se deres á tua escrava hum filho macho; eu to offerecerei por todos os dias da sua vida, e não passará navalha pela sua cabeça.

12 Como Anna perseverava assim largo tempo orando ao Senhor, observou Heli o movimento dos seus beiços.

13 Anna porém fallava no seu coração, e só se via mover os beiços, sem se lhe perceber palavra alguma. Julgou logo Heli que ella estava bebada,

14 E lhe disse: Até quando estarás tu com a bebedice? Coze hum pouco a borracheira, que te turva.

15 Anna lhe respondeo : Perdoa-me, meu Senhor, eu sou huma mulher por extremo desgraçada: não bebi vinho, nem outra alguma cousa que possa embebedar; mas derramei a minha alma na presença do Senhor.

16 Não cuides que a tua escrava he como huma das filhas de Belial: porque o excesso da minha dor, e da minha afflicção he o que me fez fallar atégora.

17 Então lhe disse Heli: Vai em paz, e o Deos d'Israel te conceda a petição que lhe fizeste.

18 E ella lhe respondeo: Praza a Deos, que a tua escrava ache graça diante dos teus olhos. E a mulher se foi seu caminho, e comeo, e não se lhe mudou mais o semblante.

19 E levantando-se de manhã, adorarão ao Senhor, e voltarão, e chegarão a sua casa em Ramatha. E Elcana conheceo maritalmente a sua mulher Anna, e o Senhor se lembrou della.

20 E succedeo que passado o circulo dos dias, concebeo Anna, e pario hum filho, a quem poz o nome de Samuel; porque o tinha pedido ao Senhor.

21 E Elcana seu marido subio com toda a sua familia a immolar a hostia do costume, e cumprir o seu voto.

22 Mas Anna não foi; porque disse a seu marido: Eu não irei, menos que o menino não seja desmamado, para eu o levar á presença do Senhor, e para elle lá ficar de continuo.

23 E Elcana seu marido lhe disse: Faze o que bem te parecer, e fica até o desmamares: e eu rogo ao Senhor, que cumpra a sua palavra. Ficou-se pois Anna, e deo leite a seu filho, até que o desmamou.

24 Depois de o ter desmamado, tomou

comsigo tres novillos, e tres alqueires de farinha, e hum cantaro de vinho, e levou seu filho a Silo á casa do Senhor. Ora o menino era ainda muito criança.

25 E sacrificarão hum novillo, e presentarão o menino a Heli.

26 E Anna disse: Rogo-te, Senhor meu, por tua vida, Senhor: Eu sou aquella mulher, que tu viste estar aqui fazendo oração ao Senhor.

27 Eu lhe pedi, que me desse este menino; e o Senhor me concedeo a petição que eu lhe fiz.

28 Por tanto eu o entrego tambem ao Senhor, para que elle seja do Senhor toda a sua vida. E adorarão alli ao Senhor. E Anna orou, e disse.

CAPITULO II.

Cantico d'Anna, mãe de Samuel, em acção de graças. Desconcertos dos filhos d'Heli. Samuel serve diante do Senhor. Heli reprehende com demasiada brandura seus filhos. Deos lhe faz predizer por outro a ruina da sua casa.

O MEU coração exultou no Senhor, e a minha força foi exaltada no meu Deos. A minha boca se dilatou para responder a meus inimigos; porque eu puz a minha alegria na salvação que vem de ti.

2 Não ha Santo, como he o Senhor; porque não ha outro fóra de ti, e não ha nenhum tão forte, como o nosso Deos.

3 Cessai de vos gloriardes, multiplicando palavras arrogantes: não saia mais da vossa boca a antiga linguagem: porque o Senhor he o Deos que tudo sabe, e para elle se preparam os pensamentos.

4 O arco dos fortes se quebrou, e os fracos ficarão cheios de força.

5 Os que antes estavam cheios de bens, asalariarão-se para terem pão; e os que estavam mortos de fome ficarão fartos, até que a esteril teve muitos filhos, e a que tinha muitos se vio na impossibilidade de os ter.

6 O Senhor he o que tira a vida, e o que a dá; elle o que leva á sepultura, e o que tira della.

7 O Senhor he o que faz o pobre, e o rico; elle o que abate, e o que eleva.

8 Elle tira o pobre do pó, e o indigente do esterco, para o fazer assentar entre os Principes, e para lhe dar hum throno de gloria. O Senhor he a quem pertencem os pólos da terra; e elle he quem poz sobrelles o mundo.

9 Elle guardará os pés dos seus Santos; e os ímpios, ficarão mudos nas trévas: porque o homem não será forte pela sua robustez.

10 Os inimigos do Senhor tremerão d'elle; e o Senhor tropejará sobrelles do alto dos Ceos. O Senhor julgará as extremidades da terra; elle dará o Imperio ao seu Rei; e